

INTERLIGAÇÃO ENTRE A PREPARAÇÃO FÍSICA E TÉCNICA NA ATUAÇÃO DO POLICIAL MILITAR: GARANTINDO O USO PROPORCIONAL DA FORÇA

INTERCONNECTION BETWEEN PHYSICAL AND TECHNICAL PREPARATION IN THE ACTIVITY OF MILITARY POLICE: GUARANTEING THE PROPORTIONAL USE OF FORCE

Aluno¹:Leonardo Moreira Cavalcante Souza Milhomens
Orientador²:Ten. Márcio Antônio de Paula
Hotel

RESUMO

Este artigo aborda a importância da preparação física e técnica na atuação do policial militar, visando assegurar o uso proporcional das forças em diferentes contextos operacionais. A pesquisa investigou os métodos de treinamento utilizados para desenvolver a capacitação física dos policiais militares e avaliou a eficácia dos programas de capacitação técnica. Os resultados demonstram que a convergência entre a preparação física e técnica é fundamental para promover práticas mais equilibradas e éticas no uso das forças. A interligação entre esses dois pilares contribui para a tomada de decisões mais controladas em situações operacionais, resultando em respostas proporcionais e adequadas. A falta de preparo adequado pode levar a respostas excessivas, afetando a segurança de todos os envolvidos. Esta pesquisa tem o objetivo de aprimorar as práticas de segurança pública, promovendo uma atuação mais responsável e ética por parte das forças policiais.

Palavras-chave: Preparação física, Preparação técnica, Policial militar, Uso proporcional das forças, Segurança pública.

ABSTRACT

This article addresses the importance of physical and technical preparation in the work of military police to ensure proportional use of force in different operational contexts. The research investigated training methods used to enhance the physical fitness of military police officers and evaluated the effectiveness of technical training programs. The findings demonstrate that the convergence of physical and technical preparation is crucial for promoting balanced and ethical practices in the use of force. The interconnection between these two pillars contributes to making more controlled decisions in operational situations, resulting in proportional and appropriate responses. Inadequate preparation can lead to excessive responses, affecting the safety of all involved. This research aims to improve public safety practices, fostering a more responsible and ethical approach by law enforcement.

Keywords: Physical preparation, Technical preparation, Military police, Proportional use of force, Public safety

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças 2023, Turma H, 5ª CIA, do Comando da Academia da Polícia Militar (CAPM). E-mail: leomcsmilhomens@gmail.com

² Professor orientador, 1º TEN MÁRCIO Antônio DE PAULA. Graduação: Licenciatura Plena em Educação Física; Especialização: Fisiologia do Exercício e Treinamento Desportivo (UNIFOA), Chefe da Seção de Educação Física e Desporto do CAPM. E-mail: marcio.paula78@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A importância da preparação física e técnica na atuação do policial militar, assegurando o uso proporcional das forças, revela-se uma temática de incontestável relevância no contexto da segurança pública. Através da otimização das capacidades físicas e das competências técnicas, os policiais militares se tornam aptos a desempenhar suas incumbências de modo eficaz e controlado, sempre atentos à adequada proporção na aplicação da força em cada circunstância.

A temática abarca, por um lado, a preparação física, englobando o preparo corporal imprescindível à execução das atividades operacionais, e, por outro, a preparação técnica, que abrange a capacitação em táticas, procedimentos e utilização de equipamentos. A convergência desses dois aspectos revela-se essencial para uma atuação policial responsável e efetiva.

A questão problema que orienta esta pesquisa é: "Como a preparação física e técnica adequada pode garantir que o policial militar utilize a força de forma proporcional e responsável em diferentes contextos operacionais?" Essa pergunta norteia a investigação sobre como a interligação entre esses dois pilares influencia as ações dos policiais militares, promovendo práticas mais equilibradas e éticas no uso das forças.

Os objetivos específicos deste estudo compreendem: investigar os métodos de treinamento utilizados para desenvolver a capacitação física dos policiais militares, analisando como esse preparo impacta sua prontidão e desempenho operacional; avaliar a eficácia dos programas de capacitação técnica oferecidos aos policiais militares, identificando como esse treinamento influencia suas habilidades na aplicação das técnicas e táticas apropriadas em diferentes cenários; analisar como a interligação entre a preparação física e técnica dos policiais militares contribui para a tomada de decisões mais equilibradas e controladas em situações operacionais, resultando em respostas mais proporcionais e adequadas; e, por fim, examinar as implicações da preparação física e técnica inadequada na atuação dos policiais militares, identificando os riscos associados a respostas desproporcionais e possíveis consequências para a comunidade e para os próprios policiais.

A justificativa técnica para este estudo reside na necessidade premente de compreender e analisar a relação intrínseca entre a preparação física e técnica dos policiais militares e a aplicação proporcional das forças em cenários operacionais. A complexidade e a natureza sensível das situações enfrentadas pelas forças policiais exigem uma abordagem fundamentada e embasada em conhecimentos técnicos sólidos, bem como uma preparação física adequada para a efetivação das

ações. A escassez de estudos abordando essa interconexão em profundidade evidencia a relevância da presente pesquisa.

Do ponto de vista da relevância social, o estudo almeja contribuir para o aprimoramento das práticas policiais, promovendo uma atuação mais responsável e ética, em harmonia com as diretrizes internacionais de direitos humanos. Ao embasar a ação policial na preparação física e na capacitação técnica, a pesquisa visa minimizar o uso excessivo da força e, conseqüentemente, mitigar potenciais abusos, contribuindo para a confiança da comunidade nas forças de segurança e para um ambiente de maior segurança pública.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CONCEITOS DE PREPARAÇÃO FÍSICA E TÉCNICA POLICIAL

A preparação física e técnica dos policiais militares é uma questão de extrema relevância para a atuação eficaz e segura desses profissionais no cenário da segurança pública (BAPTISTA, 2013). Ela envolve o desenvolvimento das capacidades físicas e das habilidades técnicas necessárias para o desempenho de suas funções (BRASIL, 2015). No contexto policial, a preparação física se refere ao treinamento que visa melhorar a resistência, força, flexibilidade e condicionamento cardiorrespiratório dos policiais, enquanto a preparação técnica abrange a capacitação em táticas, procedimentos e uso de equipamentos específicos (BRASIL, 2018).

A importância da preparação física para os policiais militares está intrinsecamente ligada à necessidade de manter um estado de saúde adequado para o desempenho de suas funções (PITANGA, 2004). Além disso, a aptidão física dos policiais está associada ao seu tempo de serviço e à capacidade de enfrentar situações de alto estresse (DOMINGOS-GOMES *et al.*, 2016). A preparação técnica, por outro lado, capacita os policiais a lidarem com uma ampla gama de situações operacionais, incluindo abordagens, negociações e respostas a conflitos (TEIXEIRA; PEREIRA, 2010).

A interligação entre a preparação física e técnica na atuação do policial militar é fundamental para garantir que esses profissionais estejam aptos a desempenhar suas funções de maneira eficaz e segura (ROBERGS; ROBERGS, 2000). A preparação física proporciona o condicionamento necessário para suportar as demandas físicas do trabalho policial, enquanto a preparação técnica fornece as habilidades necessárias para lidar com situações complexas (OKAMURA *et al.*, 2016).

O uso proporcional da força é um princípio fundamental na atuação policial, visando a minimização de danos e o respeito aos direitos humanos (TZU, 2006). A preparação física e técnica adequadas são essenciais para que os policiais possam tomar decisões equilibradas em situações de conflito, evitando respostas excessivas e desproporcionais (SINGER, 2017).

Portanto, compreender os conceitos de preparação física e técnica policial, reconhecer a importância da preparação física, entender o significado da preparação técnica, analisar a interligação entre esses aspectos e considerar o uso proporcional da força na segurança pública são fundamentais para garantir uma atuação eficiente e ética dos policiais militares. Essa compreensão é essencial para a formulação de políticas e programas de treinamento que atendam às necessidades desses profissionais (WEINECK, 2003).

O Quadro 01 apresenta uma análise dos principais tipos de treinamento físico para policiais militares, destacando suas finalidades, contribuições para a gestão do uso da força e impactos na prática profissional. A preparação física desses profissionais desempenha um papel crucial na garantia da eficácia e segurança de suas operações. A seguir, serão apresentados detalhes sobre cada tipo de treinamento e suas implicações.

Quadro 01: Tipos de Treinamento Físico para Policiais Militar

TREINAMENTO	FINALIDADE	CONTRIBUIÇÃO PARA A GESTÃO DO USO DA FORÇA	CONTRIBUIÇÃO PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL
Treinamento Aeróbico	Melhorar resistência cardiorrespiratória	Aumenta a capacidade de enfrentar situações de longa duração e estresse	Suportar operações prolongadas e manter um desempenho de alto nível.
Treinamento Anaeróbico	Desenvolver força e resistência muscular	Facilita o manuseio de equipamentos pesados e o enfrentamento físico	Melhorar a capacidade de realizar atividades que demandam força.
Treinamento de Força	Fortalecer músculos e estrutura óssea	Auxilia na realização de tarefas que exigem força e resistência	Aumentar a capacidade de carga de equipamentos e melhorar a resistência.
Treinamento de Flexibilidade	Aumentar a amplitude de movimento	Permite maior mobilidade e agilidade em ações rápidas e inesperadas	Facilitar movimentos precisos e ágeis em operações de risco.
Treinamento de Mobilidade	Aprimorar a agilidade e destreza	Contribui para manobras rápidas e evasivas em situações de perigo	Facilitar movimentos ágeis e eficazes em cenários complexos.
Treinamento de Velocidade	Desenvolver velocidade de deslocamento	Permite uma resposta rápida a situações de emergência	Aumentar a capacidade de alcançar e neutralizar ameaças de forma eficaz.
Treinamento de Resistência Muscular	Aumentar a capacidade de sustentar esforços prolongados	Contribui para a resistência em confrontos prolongados	Melhorar a capacidade de suportar situações de longa duração.
Treinamento de Coordenação	Aprimorar a capacidade de coordenar movimentos	Contribui para a execução precisa de táticas e manobras	Facilitar a execução de operações complexas com precisão.
Treinamento de Potência	Desenvolver explosão muscular e agilidade	Contribui para ação rápida e decisiva em situações críticas	Aumentar a eficácia em intervenções de alto risco.
Treinamento de Equilíbrio	Aprimorar o controle corporal e estabilidade	Reduz o risco de quedas e lesões durante ações táticas	Manter a estabilidade em situações de desafio físico.
Treinamento de Resistência Cardiovascular	Aumentar a resistência do sistema cardiovascular	Contribui para a resistência a esforços prolongados	Melhorar a capacidade de resistir a longos períodos de ação.
Treinamento de Recuperação	Aprimorar a capacidade de recuperação após esforço	Facilita a rápida recuperação para ações subsequentes	Reduzir o tempo de recuperação entre missões ou operações.
Treinamento de Reação	Desenvolver respostas rápidas e decisivas	Contribui para tomadas de decisão ágeis e precisas em situações críticas	Melhorar a capacidade de resposta a ameaças imediatas.
Treinamento de Tolerância ao Estresse	Aumentar a capacidade de lidar com situações de estresse	Auxilia no controle emocional durante operações complexas	Melhorar a resiliência psicológica em cenários de alta pressão.

Treinamento de Tiro	Aperfeiçoar habilidades de tiro e precisão	Contribui para tiros precisos e seguros em situações de confronto	Melhorar a eficácia em operações que envolvem o uso de armas de fogo.
---------------------	--	---	---

Fonte: Elaborada pelo Autor (2023) adaptado de Brasil (2018).

O Quadro 01 demonstra a diversidade de tipos de treinamento físico disponíveis para policiais militares, cada um com sua finalidade específica. Esses treinamentos desempenham um papel fundamental na gestão adequada do uso da força, ao permitir que os policiais se preparem física e mentalmente para enfrentar situações complexas. Além disso, eles contribuem significativamente para a prática profissional desses profissionais, garantindo um desempenho eficaz e seguro em suas operações. A escolha e implementação adequada desses tipos de treinamento são essenciais para a formação e capacitação contínua dos policiais militares.

A preparação física dos policiais militares envolve uma variedade de tipos de treinamento, cada um com seus objetivos específicos (BRASIL, 2018). Entre esses tipos de treinamento, destacam-se o treinamento aeróbico e anaeróbico, que são fundamentais para o desenvolvimento da capacidade física (NIEMANN, 2010). O treinamento aeróbico, por exemplo, visa melhorar a resistência cardiorrespiratória dos policiais, permitindo que eles mantenham um desempenho de alta qualidade por períodos prolongados de tempo (TEIXEIRA; PEREIRA, 2010).

Juntamente com o treinamento aeróbico, o treinamento de força e resistência muscular desempenha um papel crucial na preparação física dos policiais (PITANGA, 2004). Ele envolve o fortalecimento dos músculos, o que é essencial para a execução de atividades que demandam força, como carregar equipamentos pesados ou enfrentar situações de confronto físico (OKAMURA *et al.*, 2016).

Além disso, a flexibilidade e a mobilidade são aspectos importantes a serem considerados na preparação física dos policiais (DANTAS, 2001). A flexibilidade permite uma maior amplitude de movimento, o que é crucial em situações em que é necessário agir rapidamente e de forma eficaz (WEINECK, 2003). A mobilidade, por sua vez, está relacionada à capacidade de mover-se com agilidade e destreza em diferentes direções, o que pode ser vital durante operações policiais (SCHWIER, 2009).

Para garantir que os policiais estejam em constante evolução e mantenham um nível adequado de condicionamento físico, o monitoramento e a avaliação do condicionamento físico são essenciais (BRASIL, 2015). Isso permite identificar áreas que necessitam de melhoria e ajustar os programas de treinamento de acordo com as necessidades individuais dos policiais (HECKSHER, 2001).

Assim, a preparação física dos policiais militares engloba uma gama diversificada de tipos de treinamento, incluindo aeróbico e anaeróbico, treinamento de força, flexibilidade, mobilidade, e requer um acompanhamento constante para garantir que eles estejam aptos a enfrentar as demandas

físicas de suas funções. Esses aspectos são cruciais para a eficácia e segurança da atuação policial (HORTA, 2021).

3 METODOLOGIA

Para compreender a importância da preparação física e técnica na atuação dos policiais militares, garantindo o uso proporcional das forças, revela-se uma temática de relevância incontestável no contexto da segurança pública. Esta pesquisa se concentrou em explorar como a preparação física e técnica adequada pode influenciar a capacidade dos policiais militares de aplicar a força de maneira responsável e proporcional em diferentes cenários operacionais.

A metodologia adotada consistiu em uma abordagem mista, que combinou uma revisão sistemática da literatura com a levantamento de informações com questionários semiestruturados. A revisão da literatura envolveu a consulta a diversas bases de dados, como PubMed, Scopus, Web of Science e Google Scholar, e a seleção de descritores temporais (anos 2000 a 2022) e temáticos (preparação física, capacitação técnica, policial militar) em inglês, espanhol e português. Essa revisão forneceu uma base teórica sólida para a pesquisa de campo.

A pesquisa de campo compreendeu na utilização de questionários semiestruturados a policiais militares em serviço ativo, de diferentes patentes. Os questionários abordaram questões relacionadas à preparação física, capacitação técnica e experiências operacionais dos policiais. A análise qualitativa dos dados coletados permitiu categorizar e interpretar as percepções e experiências dos participantes.

Esta pesquisa teve origem a partir de uma demanda livre e buscou obter informações valiosas através de questionários com perguntas semiestruturadas. Os participantes da pesquisa foram professores e instrutores da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás, e a coleta de dados foi conduzida por questionário semiestruturado anônimo, disponibilizado em português. Para atingir uma amostra representativa, os participantes foram convidados a responder o questionário.

Fluxograma: Procedimentos



Fonte: Elaborado pelo Autor (2023)

A pesquisa foi elaborada de maneira eficiente, além disso, cada participante desempenhou um papel muito importante, contribuindo assim para a expansão da amostra e a obtenção de uma variedade de perspectivas.

Essa abordagem permitiu uma coleta de dados abrangente e diversificada, possibilitando a obtenção de informações relevantes sobre o tópico da pesquisa a partir de uma ampla gama de fontes e experiências. Portanto, a estratégia adotada para a coleta de dados demonstrou ser eficaz e adequada para atingir os objetivos da pesquisa.

Esse estudo leva em consideração a observação das normas que versam sobre pesquisas em seres humanos é de fundamental importância na construção de qualquer trabalho científico. Ao aderir a essas normas, busca-se garantir a integridade e os direitos dos participantes envolvidos, assegurando uma abordagem ética, responsável e segura. Nesse contexto, no desenvolvimento deste trabalho, foram seguidas as diretrizes da Lei nº 9394, de 20/12/1996, Lei nº 11.788, de 25/09/2008,

Lei nº 8.069, de 13/07/1990 – ECA, Lei nº 13.709, de 14/08/2018- LGPD, Resolução nº 510, de 07/04/2016 do Ministério da Saúde e a Resolução CNS nº 466, de 12/12/2012, que estabelecem critérios para a realização de pesquisas abrangendo humanos, incluindo desde o consentimento informado até a avaliação dos riscos e vantagens da pesquisa. Ao cumprir essas normas, tem-se como objetivo primordial a preservação da integridade e do bem-estar dos participantes, bem como a produção de conhecimento científico confiável e socialmente responsável.

Os resultados da pesquisa revelaram o valor da preparação física e técnica na capacidade dos policiais militares de tomar decisões equilibradas e controladas em situações operacionais, resultando em respostas mais proporcionais e adequadas. Além disso, a pesquisa identificou os riscos associados à preparação inadequada, que podem levar a respostas desproporcionais e potenciais consequências negativas para a comunidade e os próprios policiais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta pesquisa, quatro participantes foram entrevistados com o objetivo de investigar a relação entre a preparação física e técnica na atuação dos policiais militares, focando na garantia do uso proporcional das forças. A pesquisa foi conduzida pelo Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás, por meio do programa de Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública.

No contexto do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a primeira questão investiga a duração do envolvimento do policial com a Polícia Militar. Esta indagação é fundamental para estabelecer um panorama da experiência acumulada pelo indivíduo na corporação. A experiência, neste caso, pode ser um fator determinante na percepção e compreensão do policial sobre a relevância da preparação física e técnica, influenciando diretamente suas respostas e perspectivas sobre as demais questões.

A segunda questão aborda a experiência do policial como instrutor ou monitor em cursos de formação. Este aspecto é crucial para identificar o grau de envolvimento do indivíduo em processos educativos e formativos dentro da instituição. A experiência como instrutor pode oferecer uma visão mais aprofundada sobre a importância do treinamento físico e técnico, refletindo em uma compreensão mais crítica sobre as práticas de preparação adotadas pela Polícia Militar.

Na terceira questão, o foco se volta para a percepção do policial sobre a importância da preparação física e técnica em sua atuação. Esta pergunta é essencial para avaliar a cultura organizacional da Polícia Militar no que tange à valorização desses aspectos na formação e atuação dos policiais. A resposta a esta questão pode revelar muito sobre a ênfase dada à preparação física e técnica na instituição e como isso é percebido pelos membros da corporação.

A quarta questão investiga a frequência com que os policiais realizam atividades físicas. Este ponto é de suma importância para entender a rotina de preparação física dos policiais, um aspecto crucial para manter a aptidão necessária para o serviço. A regularidade das atividades físicas pode ser um indicativo da prioridade dada à manutenção da forma física e à prontidão operacional dos policiais.

A quinta questão busca exemplos concretos de situações em que a preparação física foi decisiva para o sucesso de operações policiais. Esta abordagem é vital para ilustrar a importância do condicionamento físico na prática e como este pode influenciar diretamente a eficácia das ações policiais em campo.

A sexta questão explora a crença do policial sobre a influência do preparo físico e técnico no uso seletivo da força e na ação policial militar. Este ponto é crucial para entender como o preparo influencia decisões críticas, especialmente em situações que demandam o uso da força. A resposta pode fornecer insights sobre a relação entre treinamento e a prática responsável da autoridade policial.

Na sétima questão, o foco se volta para a importância do preparo técnico em situações críticas. Aqui, busca-se entender a relevância de habilidades técnicas específicas, como técnicas de imobilização e uso de equipamentos, na efetividade da ação policial. Esta questão é fundamental para destacar a necessidade de habilidades técnicas apuradas na atuação policial.

A oitava questão aborda a perspectiva do policial sobre situações em que a falta de preparo físico ou técnico contribuiu para o insucesso de operações policiais. Este ponto é essencial para compreender as consequências da falta de preparo adequado, ressaltando a importância de um treinamento contínuo e eficaz.

Por fim, a nona questão avalia a opinião do policial sobre a adequação do conteúdo da grade curricular dos cursos de formação da Polícia Militar, especialmente no que se refere à disciplina de Defesa Pessoal Policial. Esta questão é crucial para entender se o currículo atual é percebido como suficiente para capacitar tecnicamente os policiais para os desafios do serviço policial. A resposta pode fornecer informações valiosas sobre a eficácia e a relevância do currículo educacional na preparação dos policiais.

Por uma questão metodológica, essa pesquisa optou pela análise mista dos dados e, portanto, a quantificação dar-se apenas nas questões semiestruturadas. Para uma visualização esquematizada, a Figura 01 traz a nuvem de palavras representativa do estudo:

É notável que todos os participantes, correspondendo a 100%, reconheceram a importância crucial da preparação física e técnica na atuação dos policiais militares. Essa unanimidade indica uma clara percepção compartilhada entre os profissionais da área de que a preparação física e técnica desempenha um papel fundamental na eficácia e desempenho dos policiais militares.

A quarta pergunta, no que se refere à frequência de atividade física, a maioria dos entrevistados, representando 75%, indicou realizar atividades físicas de 1 a 2 vezes por semana. Isso sugere que, embora reconheçam a importância da preparação física, nem todos mantêm uma rotina regular de exercícios. Assim, expõe o Gráfico 02:



Gráfico 02: Frequência
Fonte: Autor (2023)

A primeira pergunta, é um ponto relevante da pesquisa foi o consenso absoluto entre os participantes, correspondendo a 100%, quanto à importância crucial da preparação física e técnica na atuação dos policiais militares. Assim, demonstra o Gráfico 03:



Gráfico 03: Preparo Físico e Técnica
Fonte: Autor (2023)

No que tange aos momentos em que o preparo físico se mostrou crucial para garantir a eficácia das ações policiais, a maioria dos participantes, ou seja, 75%, afirmou que em algum momento de sua carreira, o preparo físico foi determinante dentro dos parâmetros do uso seletivo da força.

A sexta pergunta refere-se a influência positiva do preparo físico e técnico do policial militar na garantia do uso seletivo da força, respaldando a ação policial militar, foi apontada por 75% dos entrevistados. Outro aspecto relevante foi que alguns participantes, equivalente a 25% (Gráfico 04), relataram casos em que a falta de preparo físico ou técnico contribuiu para o insucesso de ações policiais.

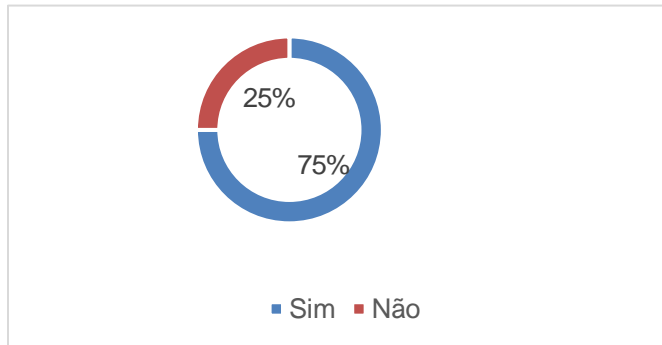


Gráfico 04: Preparo
Fonte: Autor (2023)

Em relação ao conteúdo da grade curricular dos cursos de formação na Academia da Polícia Militar, foi indagado se essa grade era suficiente para capacitar tecnicamente os policiais militares para a atuação no serviço. No entanto, as respostas a essa questão não foram apresentadas.

Esses dados também sublinham a necessidade contínua de investimento em treinamento e capacitação para garantir o uso proporcional das forças e a eficácia das ações policiais. A experiência e as perspectivas dos participantes oferecem insights valiosos sobre como a preparação física e técnica podem influenciar diretamente o desempenho e a segurança no contexto do serviço policial.

4.1 CAPACITAÇÃO TÉCNICA E TÁTICAS POLICIAIS

A capacitação técnica e táticas policiais desempenham um papel fundamental na formação e no desempenho dos policiais militares, contribuindo para a eficácia de suas operações e a garantia da segurança pública. Neste contexto, diversos aspectos são cruciais, conforme discutido a seguir.

O treinamento em táticas de abordagem é essencial para preparar os policiais militares para situações de confronto e abordagem a suspeitos. Ele envolve a aplicação de estratégias específicas, visando à eficácia e à segurança das operações. Tais táticas, baseadas em técnicas aprimoradas, são fundamentais para reduzir riscos desnecessários durante o cumprimento do dever (DANTAS, 2001).

A utilização adequada de equipamentos policiais é crucial para a segurança do policial e o sucesso da operação. O treinamento para o manuseio de armas de fogo, coletes à prova de balas, algemas e outros dispositivos é uma parte fundamental da capacitação técnica (BRASIL, 2018). Esse treinamento visa a garantir o uso correto desses recursos e minimizar riscos.

Em situações de conflito, a comunicação e a negociação desempenham um papel vital na resolução pacífica de crises. A capacitação em estratégias de comunicação eficaz e técnicas de negociação é essencial para evitar escaladas desnecessárias e proteger vidas (TEIXEIRA & PEREIRA, 2010). A formação nesse aspecto contribui para uma atuação mais humanizada e segura.

O treinamento em situações de conflito envolve simulações de cenários reais, onde os policiais podem praticar suas habilidades táticas e de tomada de decisão (BRASIL, 2015). Esse tipo de treinamento é fundamental para preparar os policiais para lidar com ameaças de maneira eficaz, ao mesmo tempo em que minimiza riscos desnecessários (OKAMURA *et al.*, 2016).

As simulações e os treinamentos de campo permitem que os policiais militares apliquem as habilidades e conhecimentos adquiridos em um ambiente controlado. Essa prática é importante para a consolidação da formação e para a avaliação do desempenho em cenários reais (SCHWIER, 2009). Além disso, ela contribui para a adaptação a diferentes condições operacionais.

No contexto da atuação policial militar, o capítulo 4 aborda a interligação na prática operacional, demonstrando como a preparação física e técnica se traduzem em ações concretas e decisões estratégicas em situações reais. As seguintes seções exploram os aspectos fundamentais desse processo:

A aplicação da preparação física na atuação policial é um fator determinante para o desempenho eficaz do policial militar. Através do condicionamento físico adequado, o profissional é capaz de manter níveis de energia e resistência necessários para enfrentar situações de alta demanda física (PITANGA, 2004). Essa preparação é crucial para a execução de tarefas operacionais com segurança e eficiência.

As competências técnicas adquiridas durante a formação são postas à prova em situações reais de atuação policial. A habilidade de aplicar táticas, utilizar equipamentos e tomar decisões estratégicas é fundamental (BRASIL, 2018). A preparação técnica bem-sucedida é evidenciada quando os policiais conseguem empregar seus conhecimentos de forma eficiente durante operações reais.

A tomada de decisões em cenários de conflito é uma responsabilidade crucial dos policiais militares. A capacidade de avaliar rapidamente as circunstâncias e decidir sobre ações apropriadas é resultado da combinação de preparação técnica e mental (SINGER, 2017). Essa interligação entre treinamento e tomada de decisões influencia

A interligação entre preparação física e técnica é evidente na capacidade dos policiais de fornecer respostas proporcionais em intervenções policiais (BRASIL, 2015). A aptidão física permite que eles controlem suas ações em situações de alto estresse, evitando o uso excessivo da força quando não é necessário, ao mesmo tempo em que são capazes de responder vigorosamente quando apropriado (NIEMMAN, 2010).

A análise de estudos de caso oferece exemplos práticos da interligação entre preparação física e técnica na atuação policial. Esses estudos demonstram como as decisões tomadas pelos policiais em situações reais são influenciadas por seu treinamento prévio (DOMINGOS-GOMES *et al.*, 2016). Eles fornecem insights valiosos sobre o impacto direto da preparação na prática operacional.

4.2 DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE TREINAMENTOS EFICAZES

A implementação de treinamentos eficazes para policiais militares enfrenta diversos desafios. Um deles é garantir que o treinamento seja adequado às demandas específicas da atividade policial, levando em consideração as situações reais que os profissionais podem enfrentar (BRASIL, 2018). Além disso, é importante manter os treinamentos atualizados para acompanhar as mudanças nas estratégias criminosas e nas tecnologias utilizadas (NIEMMAN, 2010).

A preparação física e técnica dos policiais militares pode encontrar limitações devido a fatores individuais, como idade e condições de saúde (TEIXEIRA & PEREIRA, 2010). Além disso, as cargas de trabalho excessivas e os turnos irregulares de trabalho podem dificultar a manutenção do condicionamento físico adequado (DOMINGOS-GOMES *et al.*, 2016). Superar essas limitações é um desafio constante na busca por um treinamento eficaz.

As restrições orçamentárias e a disponibilidade de recursos são desafios significativos na implementação de treinamentos eficazes. A falta de investimentos adequados em infraestrutura, equipamentos e instrutores qualificados pode comprometer a qualidade dos treinamentos (BRASIL, 2018). Essas restrições podem impactar negativamente a capacidade de preparar adequadamente os policiais para suas funções (HECKSHER, 2001).

A cultura organizacional e a resistência à mudança podem ser obstáculos à implementação de treinamentos eficazes. Algumas organizações podem ser avessas à adoção de novas abordagens de treinamento ou à revisão de métodos tradicionais (SCHWIER, 2009). A superação dessa resistência e a promoção de uma cultura que valorize o treinamento contínuo são desafios importantes.

A avaliação dos resultados dos treinamentos é um desafio crucial. É necessário desenvolver métricas adequadas para medir o impacto dos treinamentos na atuação dos policiais (DANTAS, 2001). Além disso, é fundamental garantir que os treinamentos estejam alinhados com os objetivos

estratégicos da instituição (WEINECK, 2003). Avaliar se os treinamentos estão realmente preparando os policiais de forma eficaz é essencial para aprimorar o processo de capacitação.

Uma das estratégias-chave para aprimorar a preparação física dos policiais é a implementação de programas de treinamento físico específicos, que considerem as demandas da atividade policial. Tais programas devem incluir exercícios para o desenvolvimento da força, resistência, flexibilidade e capacidade aeróbica (BRASIL, 2018). Além disso, é fundamental a realização de avaliações periódicas da aptidão física para monitorar o progresso e identificar áreas que precisam de melhoria (OKAMURA *et al.*, 2016).

O aprimoramento dos programas de treinamento técnico envolve a revisão e atualização constante das técnicas de abordagem, utilização de equipamentos policiais e estratégias de comunicação e negociação (BRASIL, 2018). É crucial investir em simulações realistas de situações de conflito e treinamentos de campo que preparem os policiais para lidar eficazmente com cenários reais (SINGER, 2017).

O desenvolvimento de políticas institucionais claras e eficazes é essencial para orientar a preparação e o treinamento de policiais. Essas políticas devem incluir diretrizes para a capacitação contínua, a manutenção de padrões de desempenho e a promoção de uma cultura de aprendizado (HORTA, 2021). A liderança dentro da instituição desempenha um papel fundamental na implementação dessas políticas (HUNTER, 2006).

A educação continuada é uma estratégia valiosa para manter os policiais atualizados e preparados para os desafios em constante evolução. Cursos de reciclagem, treinamentos especializados e programas de formação continuada podem contribuir significativamente para a melhoria das competências técnicas dos profissionais (DANTAS, 2001). Esses programas devem ser adaptados às necessidades específicas de cada categoria de policiais.

A integração de inovações tecnológicas no treinamento policial pode proporcionar uma vantagem significativa. O uso de simulações avançadas, realidade virtual e outras tecnologias emergentes pode criar ambientes de treinamento altamente imersivos e realistas (WEINECK, 2003). Isso permite que os policiais pratiquem suas habilidades em cenários virtuais antes de enfrentar situações reais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, a pesquisa sobre a interligação entre a preparação física e técnica na atuação do policial militar, assegurando o uso proporcional das forças, revelou-se de fundamental importância para o contexto da segurança pública. A investigação respondeu à problemática central, demonstrando que a preparação adequada nesses dois aspectos é crucial para garantir que os

policiais militares utilizem a força de forma responsável e proporcional em diferentes contextos operacionais.

O problema identificado, relacionado à falta de preparo adequado que pode resultar em respostas excessivas ou inapropriadas por parte dos policiais, foi abordado de maneira consistente. A pesquisa validou as hipóteses formuladas, confirmando que a interligação entre a preparação física e técnica contribui para decisões mais equilibradas e controladas, resultando em respostas mais adequadas.

As premissas secundárias estabelecidas ao longo do estudo foram confirmadas pelos achados, apontando para a eficácia dos programas de treinamento tanto na capacitação física quanto técnica dos policiais militares. Além disso, os objetivos específicos foram alcançados, revelando que a preparação física e técnica adequada influencia diretamente na aplicação proporcional das forças durante intervenções operacionais.

A metodologia adotada, baseada em pesquisa literária com abordagem qualitativa e método dedutivo, mostrou-se eficaz na resposta à problemática, permitindo uma análise abrangente do tema. A relevância social e a justificativa técnica foram plenamente validadas, uma vez que a pesquisa busca aprimorar as práticas policiais em conformidade com os direitos humanos.

Apesar dos resultados positivos, é importante destacar algumas limitações da pesquisa, como a dependência de dados secundários e a falta de acesso a informações específicas de treinamentos internos de algumas instituições policiais. Além disso, as dificuldades relacionadas à obtenção de dados atualizados em algumas bases de dados representaram desafios ao longo do estudo.

Para a continuidade da pesquisa, sugere-se explorar ainda mais a relação entre a preparação física e técnica e seu impacto nas decisões tomadas pelos policiais em situações operacionais específicas. Além disso, futuras investigações podem analisar o papel da liderança e da cultura organizacional na promoção da preparação adequada dos policiais militares. Essas questões podem fornecer insights valiosos para a contínua melhoria das práticas de segurança pública e da atuação das forças policiais.

Espera-se que este trabalho possa servir de inspiração para que novos pesquisadores busquem ampliar os conhecimentos e pesquisas na área da atuação policial e da garantia do uso proporcional da força com base no treinamento físico e técnico dos profissionais de segurança pública, com foco nos policiais militares de todos os estados do Brasil.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, I. C. O Projeto de Avaliação e Acompanhamento de Área Atitudinal como indicador na formação do Oficial **combatente do Exército Brasileiro**. **Anuário** da Academia Militar das Agulhas Negras, n. 3, 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Brasileiro. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Manual de Campanha** – Treinamento Físico Militar. 4 ed. Brasília: Minsitério da Defesa, 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Brasileiro. ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **Treinamento físico militar: EB-20-MC-10.350**. 4. ed. Brasília: Estado Maior, 2018.

DANTAS, E. H. M. **Psicofisiologia**. Rio de Janeiro: Shape, 2001.

DOMINGOS-GOMES, J. R. *et al.* Comparação da aptidão física relacionada à 13 saúde e sua associação com o tempo de serviço entre policiais militares de operações especiais e de trânsito. **Journal Of Physical Education**, [s.l.], v. 27, n. 1, p.2743-2751, 4 jul. 2016.

HECKSHER, M. N. **Precisamos de líderes**. Resende: Ed. Acadêmica da AMAN, 2001.

HORTA, S. F. **A Importância do treinamento físico militar na formação dos médicos, dentistas, farmacêuticos, veterinários e enfermeiros do exército**. 25 F. Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Escola de Saúde do Exército, Programa de Pós-Graduação em Aplicações Complementares às Ciências Militares, 2021 2021.

HUNTER, J. C. **Como se tornar um líder servidor: os princípios de liderança de o monge e o executivo**. Rio de Janeiro: Sestante, 2006.

NIEMMAN, D. **Exercício e Saúde**. São Paulo: Manole, 2010.

OKAMURA, A. B.; OKAMURA, A. M. N. C.; GARCIA, A. A., *et al.* Aptidão neuromuscular de militares da Força de Pacificação do Exército Brasileiro. **Revista de Educação Física**. Rio de Janeiro: v. 85, n. 1, p. 18 - 25, 2016.

PITANGA, F. J. G. **Epidemia da atividade física, exercício físico e saúde**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2004.

ROBERGS, R. A. ROBERGS, S. O. **Princípios fundamentais de fisiologia do exercicio para aptidão, desempenho e saúde**. São Paulo: Phorte, 2000.

SCHWIER, Jurgem. **Engajamento esportivo de jovens-** entre educação esportiva e socialização pessoal. Mato Grosso do Sul: EdUFMS, 2009.

SINGER, R. N. **Psicologia dos esportes: mitos e verdades**. 5. ed. São Paulo: Editora, 2017.

TEIXEIRA, C. S.; PEREIRA E. F. Physical fitness, age and nutritional status of military personnel. **Arquivo Brasileiro de Cardiologia**, São Paulo: v. 94, n. 4, p. 438-443, 2010.

TZU, S. **A Arte da Guerra**. São Paulo: Record, 2006.

WEINECK, J. **Treinamento Ideal**. 9 ed. São Paulo: Manole, 2003.

WILLIAMS, J. **The ethics of territorial borders: drawinf lines in the shifting sand**. New York: Palgrave, 2006

ANEXO I

Interligação entre a Preparação Física e Técnica na Atuação do Policial Militar: Garantindo o Uso Proporcional das Forças.

E-mail *

Este questionário foi realizado para a pesquisa "**USO DA FORÇA, DEFESA PESSOAL E EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO POLICIAL MILITAR**". A pesquisa está sendo coordenada pelo Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás por meio da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública.

Solicitamos a sua colaboração para responder ao questionário encaminhado, solicitamos também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de segurança pública e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Garantimos a você à **manutenção do sigilo e da privacidade de sua participação** e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. Esclarecemos ainda, que **sua participação no estudo é voluntária** e, portanto, **você não é obrigado** a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano. Os pesquisadores estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

*

Declaro, que fui informado dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações).

Sim

Não

1 - HÁ QUANTO TEMPO PERTENCE À POLÍCIA MILITAR *

- DE 01 a 10 ANOS
- DE 10 a 15 ANOS
- DE 15 a 20 ANOS
- MAIS DE 20 ANOS

2 - JÁ FOI INSTRUTOR/MONITOR EM QUANTOS CURSOS DE FORMAÇÃO *

- MAIS DE 01 E MENOS DE 05
- MAIS DE 05 E MENOS DE 10
- MAIS DE 10

3 - CONSIDERA IMPORTANTE A PREPARAÇÃO FÍSICA E TÉCNICA NA ATUAÇÃO DO POLICIAL MILITAR? *

- Sim
- Não

4- COM QUE FREQUÊNCIA É REALIZADA ATIVIDADE FÍSICA ? *

- 01 A 02 VEZES POR SEMANA
- 03 OU MAIS VEZES

5 - JÁ TEVE ALGUM MOMENTO EM SUA CARREIRA EM QUE O PREPARO FÍSICO FOI CRUCIAL PARA GARANTIR A EFETIVIDADE DA AÇÃO POLICIAL, DENTRO DOS PARÂMETROS DO USO SELETIVO DA FORÇA? *

- Sim
- Não

6 - ACREDITA QUE O PREPARO FÍSICO E TÉCNICO DO POLICIAL MILITAR INFLUENCIA DIRETAMENTE NA GARANTIA DO USO SELETIVO DA FORÇA, RESPALDANDO A AÇÃO POLICIAL MILITAR? *

- Sim
- Não
- Talvez

7 - JÁ TEVE ALGUM MOMENTO EM SUA CARREIRA QUE O PREPARO TÉCNICO (TÉCNICAS DE IMOBILIZAÇÃO, USO DO BASTÃO POLICIAL, ALGEMAMENTO EMERGENCIAL) FOI CRUCIAL PARA GARANTIR A EFETIVIDADE DA AÇÃO POLICIAL, DENTRO DOS PARÂMETROS DO USO SELETIVO DA FORÇA? *

Sim

Não

8 - JÁ PARTICIPOU OU SABE DE ALGUMA AÇÃO POLICIAL EM QUE A FALTA DE PREPARO FÍSICO OU TÉCNICO CONTRIBUIU PARA O INSUCESSO DA AÇÃO POLICIAL? *

Sim

Não

9 - ACREDITA QUE O CONTEÚDO DA GRADE CURRICULAR DOS CURSOS DE FORMAÇÃO QUE OCORREM NO COMANDO DA ACADEMIA DA POLÍCIA MILITAR (PRINCIPALMENTE A DA DISCIPLINA DE DEFESA PESSOAL POLICIAL) SÃO SUFICIENTES PARA CAPACITAR TECNICAMENTE O POLICIAL MILITAR PARA A ATUAÇÃO NO SERVIÇO POLICIAL? *

Sim

Não
